



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ENSINO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
ANEXO I

| Plano de Ensino | | | |
|--|---|------------------------------|-------------|
| Universidade Federal do Espírito Santo | | Campus: Goiabeiras | |
| Curso: Administração | | | |
| Departamento Responsável: Administração | | | |
| Data de Aprovação (Art. nº 91): | | | |
| Docente responsável: Arthur Gomes Dau | | | |
| Qualificação / link para o Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/7572203457819480 | | | |
| Disciplina: Tópicos Avançados em Gestão com Pessoas I | | Código: ADM-11018 | |
| Pré-requisito: Não possui pré-requisito | | Carga Horária Semestral: 60h | |
| Créditos: | Distribuição da Carga Horária Semestral | | |
| | Teórica | Exercício | Laboratório |
| | 60h | | |
| Ementa: A disciplina compreende a realização de estudos especiais em Gestão de Pessoas de relevância para a formação acadêmica do aluno em sua respectiva área de concentração de estudos. Estes estudos específicos visam a permitir a permanente atualização na área, através de temas não contemplados em outras disciplinas. | | | |
| Objetivos Específicos | | | |
| <ol style="list-style-type: none">1. Apresentar a psicologia política como um campo interdisciplinar que utiliza teorias psicossociais e sociais para analisar o mundo da política e o comportamento das pessoas dentro das organizações.2. Fornecer marcos teórico para a compreensão da consciência política e da participação cidadã em ações coletivas nas organizações e na sociedade e uma visão ampla e crítica das dimensões sociais, técnicas e políticas da participação.3. Estimular a discussão sobre Gestão de Pessoas sob novos prismas de análise, trazendo à tona ponderações sobre o comportamento das coletividades dentro dos diversos tipos de organizações. | | | |
| Conteúdo Programático | | | |
| UNIDADE I – Principais discussões no campo da Psicologia Política | | | |
| 1.1 Conceitos e panorama histórico da Psicologia Política | | | |
| 1.2 Personalidade e Política | | | |
| 1.3 Liderança Política | | | |
| 1.4 Socialização Política | | | |
| 1.5 Violência política | | | |
| 1.6 Tomadas de decisões e conflitos em política internacional | | | |
| 1.7 Opinião pública e comunicação política | | | |
| 1.8 Conduta política e meios de comunicação de massas | | | |
| 1.9 Marketing e publicidade política | | | |
| 1.10 Conflito e negociação política | | | |
| 1.11 Ideologia política | | | |
| 1.12 Identidade étnica e mobilização política | | | |
| 1.13 Memória política | | | |
| UNIDADE 2 – Participação e consciência política | | | |

Unif



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ENSINO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
ANEXO I

- 2.1 Participação política
- 2.2 Consciência política.
- 2.3 Movimentos sociais e violência política

UNIDADE III – Trabalho e Participação no quadro do desenvolvimento organizacional

- 3.1 Homem, ser social e político
- 3.2 Atitudes e Comportamentos no Ambiente de Trabalho
- 3.3 Representação social do trabalho e do trabalhador

Metodologia

O método utilizado na condução da disciplina tem como requisito a leitura prévia da bibliografia indicada para cada unidade e envolverá: aulas expositivas e dialogadas; seminários e rodas de conversa. Ao *professor* caberá a apresentação e provocação de debates e ideias centrais dos assuntos tratados em aula. Aos *alunos* é reservada a participação ativa nos debates e exigida a leitura atenta dos textos a ser comprovada mediante a entrega das atividades recomendadas para cada aula.

Critérios/Processo de avaliação da Aprendizagem

unb



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ENSINO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
ANEXO I

A avaliação será realizada com base na participação dos alunos conforme descrito a seguir:

N1: 10,0, sendo composta por:

- Roda de conversa/brainstorming ao final desta unidade.
- As rodas de conversas serão realizadas ao final de cada tema abordado pela unidade e se comporá por perguntas, argumentos e pontos para debates formulados pelos alunos, de acordo com as demandas despertadas pela reflexão sobre os conteúdos abordados, estabelecendo paralelos com a gestão de pessoas em diversos tipos de organizações. Para cada aluno/grupo que propor a discussão, ao restante da turma e ao professor caberá debater, questionar e articular ideias com base nos textos utilizados e em outros materiais previamente permitidos.

N2: 10,0, sendo composta por:

- Redação de texto dissertativo-argumentativo sobre os temas abordados nas unidades I e II, baseado nos textos das aulas, nos vídeos apresentados nas aulas e em outros materiais previamente permitidos.

N3: 10,0 sendo composta por:

- Apresentação de *seminário em grupo*. Os seminários serão construídos em grupos e abordarão temas escolhidos pelos alunos, levando em conta o conteúdo da unidade. Caberá ao grupo que apresentar e estimular discussões sobre o assunto apresentado junto aos colegas de classe.

Média final:

$(N1+N2+N3)/3=N4$ (média final). Situação Final: < que 7,0 = Prova Final; > que 7,0 = Aprovado por nota.

Após a prova final serão aprovados os alunos que obtiverem média final 5,0 ($Média + PF = x / 2 = y$). Situação final: < 5,0 reprovado por nota; > 5,0 aprovado por nota.

ATENÇÃO:

O aluno deve estar presente em 75% das aulas. Vale ressaltar que os alunos que não comparecerem a pelo menos 75% das aulas (**máximo 14 faltas, 7 dias de aula**) serão reprovados por falta, independente do resultado final obtido.

INSTRUÇÕES PARA ELABORAÇÃO DOS TRABALHOS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Unidade I: Rodas de conversa/brainstorming - Nota máxima até 10,0 pontos:

É importante que o aluno/grupo que proporá o debate venha subsidiado com questões pertinentes e não vagas. Os debates devem ser relevantes e ampliar o entendimento sobre o tema. Este critério será levado em conta para a distribuição de notas. A participação ativa dos demais colegas também é importante para que as discussões sejam ricas. Por isso, aos alunos que não forem propor o debate no dia, cabe a eles lerem os textos para que a dinâmica seja proveitosa.

Unidade II: Redação - Nota máxima até 10,0 pontos:

Os alunos, individualmente, redigirão um texto dissertativo-argumentativo sobre o tema da unidade, baseado nos textos das aulas, nos vídeos apresentados e em outros materiais previamente permitidos. Este tipo de texto consiste na defesa de uma ideia por meio de argumentos e explicações, à medida que é dissertativo; bem como seu objetivo central reside na formação de opinião do leitor, ou seja, caracteriza-se por tentar convencer ou persuadir o interlocutor da mensagem, sendo nesse sentido argumentativo.

O assunto tratado por cada um fica a critério pessoal, desde que atenda ao tema da unidade. É importante que o aluno apresente elementos que chamaram sua atenção durante as aulas e se posicione sobre tal, expondo seu ponto de vista. Máximo de 2 páginas.

Crítérios de avaliação da redação:

- * Apresentação de um tema/contexto até 3,0 pontos
- * Coerência até 2,0 pontos.
- * Posicionamento/Crítica até 5,0 pontos.

Handwritten signature



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ENSINO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
ANEXO I

Unidade III: Seminários- Nota máxima até 10,0 pontos

Os seminários serão uma oportunidade para os alunos buscarem, fora do material disponibilizado, elementos que possibilitem unir os temas trabalhados em sala de aula com as demandas das organizações contemporâneas. Assim, os alunos terão um espaço para ponderar sobre os temas abordados na disciplina e suas relações com o comportamento das coletividades dentro dos diversos tipos de organizações.

Critérios de avaliação dos seminários:

- * **Relação com os temas da aula** até 3,0 pontos
- * **Reflexão e proposta para a gestão de pessoas** até 4,0 pontos.
- * **Promoção do debate em sala de aula** até 3,0 pontos.

BIBLIOGRAFIA:

O material está disponível no GOOGLE *DRIVE*.

Link: https://drive.google.com/open?id=1r1AZqJAI_77reGHwEMtFxE0-8A3e0Rg3

Bibliografia básica

1. SABUCEDO, J. M. C. **Psicologia Política**. Madrid : Editorial Síntesis, S.A, 1996.
2. SEOANE, J.; RODRÍGUEZ, A. **Psicología Política**. Madrid : Ediciones Pirâmide, S.A, 1988.
3. KANAANE, R. **Comportamento Humano nas Organizações**. São Paulo: Atlas, 1999.

Bibliografia complementar

- ANSARA, S. Memória política: construindo um novo referencial teórico na Psicologia Política. **Psicologia Política**, v.8, n.15, p. 31-56, jan.- jun. 2008.
- CAMINO, Leôncio et al. A face oculta do racismo no Brasil: Uma análise psicossociológica. **Revista de psicologia política**, v. 1, n. 1, p. 13-36, 2001
- COHEN, A. R.; FINK, S. L. **Comportamento Organizacional**. Rio de Janeiro: Campus, 2003.
- COSTA, Wellington Leoncio et al. Representações Sociais do Trabalho e do Trabalhador: concepções, atitudes e comportamentos dos trabalhadores diante do ambiente sócio-profissional. 2007.
- DA SILVA, Alessandro Soares. Consciência política, identidade coletiva, família e MST nos estudos psicossociais. **SILVA**, v. 1305, p. 100, 2003.
- DAU, Arthur Gomes; PALASSI, Márcia Prezotti; SILVA, Marta Zorzal e. Consciência política e participação dos representantes da sociedade civil no Conselho Municipal de Assistência Social de Vitória - ES. **Cad. EBAPE.BR**, Rio de Janeiro, v. 17, n. 1, p. 199-211, Mar. 2019. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-39512019000100016&lng=en&nrm=iso>. access on 14 Mar. 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/1679-395169859>
- DEMO, G. **Políticas de Gestão de Pessoas nas Organizações**: papel dos valores pessoais e justiça organizacional. São Paulo: Atlas, 2005. KANAANE, Roberto
- FERNANDES, Karina Ribeiro; ZANELLI, José Carlos. O processo de construção e reconstrução das identidades dos indivíduos nas organizações. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 10, n. 1, p. 55-72, 2006.
- PORTO, Mauro Pereira. **Televisão e política no Brasil: a Rede Globo e as interpretações da audiência**. Editora E-papers, 2007.
- PRADO, Marco Aurélio Máximo. Psicologia política e ação coletiva. **Revista Psicologia Política**, v. 1, n. 1, p. 149-170, 2001.
- SANDOVAL, Salvador. A. M. The crisis of the Brazilian labor movement and the emergence of alternative forms of working-class contention in the 1990s. **Psicologia Política**, v. 1, n.1, p.173-195.
- SILVA, Alessandro Soares da. A Psicologia Política no Brasil: lembranças e percursos sobre a constituição de um campo interdisciplinar. **Revista Psicologia Política**, v. 12, n. 25, p. 409-426, 2012.
- SILVA, Alessandro Soares da. **Luta, resistência e cidadania: uma análise psicopolítica dos movimentos e paradas do orgulho LGBT**. Curitiba: Juruá, 2009, p. 379-419.

unifps



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ENSINO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
ANEXO I

PALASSI, Márcia. Prezotti. Consciência política e predisposição à participação em ações coletivas: uma revisão de literatura. **Ações Coletivas e Consciência Política no Mundo do Trabalho: Dilemas Subjetivos da Participação nos Processos de Privatização**. Curitiba : Juruá, 2011, p.109-142.

PALASSI, Marcia Prezotti; MARTINS, Geruza Ferreira. Consciência política e participação cidadã dos estudantes de administração de uma universidade pública federal no sudeste do Brasil. **Anais da Semana de Ciências Sociais da Universidade Federal do Espírito Santo**, v. 1, 2014.

VON SMIGAY, Karin Ellen. Sexismo, homofobia e outras expressões correlatas de violência: desafios para a psicologia política. **Psicologia em revista**, v. 8, n. 11, p. 32-46, 2002.

Cronograma

| Aulas | Unidades | Textos |
|--|---|--|
| 1 12/03 | | Apresentação da disciplina. |
| 2 15/03 | | Apresentação da disciplina. |
| UNIDADE I – Principais discussões no campo da Psicologia Política | | |
| 3 19/03 | 1.1 Conceitos e panorama histórico da Psicologia Política | <ol style="list-style-type: none">SABUCEDO, J. M. C. Psicologia Política. Madrid : Editorial Síntesis, S.A, 1996. p 14-40SEOANE, J.; RODRÍGUEZ, A. Psicología Política. Madrid : Ediciones Pirámide, S.A, 1988. p 20-75..SILVA, Alessandro Soares da. A Psicologia Política no Brasil: lembranças e percursos sobre a constituição de um campo interdisciplinar. Revista Psicologia Política, v. 12, n. 25, p. 409-426, 2012.PRADO, Marco Aurélio Máximo. Psicologia política e ação coletiva. Revista Psicologia Política, v. 1, n. 1, p. 149-170, 2001.https://psicologiapolitica.org.br/ |
| 4 22/03 | 1.2 Personalidade e Política | <ol style="list-style-type: none">SEOANE, J.; RODRÍGUEZ, A. Psicología Política. Madrid : Ediciones Pirámide, S.A, 1988. p 102-132. |
| 5 26/03 | 1.3 Liderança Política | <ol style="list-style-type: none">SABUCEDO, J. M. C. Psicologia Política. Madrid : Editorial Síntesis, S.A, 1996. p 54-66 |
| 6 29/03 | 1.4 Socialização Política | <ol style="list-style-type: none">SABUCEDO, J. M. C. Psicologia Política. Madrid : Editorial Síntesis, S.A, 1996. p 67-79 |
| 7 02/04 | 1.5 Violência política | <ol style="list-style-type: none">SEOANE, J.; RODRÍGUEZ, A. Psicología Política. Madrid : Ediciones Pirámide, S.A, 1988. p 133-164; 198-228.VON SMIGAY, Karin Ellen. Sexismo, homofobia e outras expressões correlatas de violência: desafios para a psicologia política. Psicologia em revista, v. 8, n. 11, p. 32-46, 2002. |

Handwritten signature



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ENSINO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
ANEXO I

| | | |
|---|---|---|
| | | |
| 8 05/04 | 1.6 Tomadas de decisões e conflitos em política internacional | 1. SABUCEDO, J. M. C. Psicologia Política . Madrid : Editorial Síntesis, S.A, 1996. p 125-137 |
| 9 09/04 | | Roda de Conversa nº 01 |
| 10 12/04 | 1.7 Opinião pública e comunicação política | 1. SABUCEDO, J. M. C. Psicologia Política . Madrid : Editorial Síntesis, S.A, 1996. p 138-152 |
| 11 16/04 | 1.8 Conduta política e meios de comunicação de massas 1.9 Marketing e publicidade política | 1. SABUCEDO, J. M. C. Psicologia Política . Madrid : Editorial Síntesis, S.A, 1996. p 153-165 2. SEOANE, J.; RODRÍGUEZ, A. Psicología Política . Madrid : Ediciones Pirámide, S.A, 1988. p 76-101 3. SABUCEDO, J. M. C. Psicologia Política . Madrid : Editorial Síntesis, S.A, 1996. p 166-177 |
| 12 23/04 | 1.10 Conflito e negociação política 1.11 Ideologia política | 1. SEOANE, J.; RODRÍGUEZ, A. Psicología Política . Madrid : Ediciones Pirámide, S.A, 1988. p 229-253 2. SEOANE, J.; RODRÍGUEZ, A. Psicología Política . Madrid : Ediciones Pirámide, S.A, 1988. p 254-278. |
| 13 26/04 | 1.12 Identidade étnica e mobilização política | 1. CAMINO, Leôncio et al. A face oculta do racismo no Brasil: Uma análise psicossociológica. Revista de psicologia política , v. 1, n. 1, p. 13-36, 2001 2. SEOANE, J.; RODRÍGUEZ, A. Psicología Política . Madrid : Ediciones Pirámide, S.A, 1988. p 254-278; 359-381. 3. SILVA, Alessandro Soares da. Luta, resistência e cidadania: uma análise psicopolítica dos movimentos e paradas do orgulho LGBT . Curitiba: Juruá, 2009, p. 379-419. |
| 14 30/04 | 1.13 Memória política | 1. ANSARA, S. Memória política: construindo um novo referencial teórico na Psicologia Política. Psicologia Política , v.8, n.15, p. 31-56, jan.- jun. 2008. |
| 15 03/05 | | Atividade |
| 16 07/05 | | Roda de Conversa nº 02 |
| UNIDADE II – Participação e consciência política | | |

Handwritten signature



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ENSINO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
ANEXO I

| | | |
|--|---|--|
| 17 10/05 | 2.1 Participação política | <ol style="list-style-type: none">1. SABUCEDO, J. M. C. Psicologia Política. Madrid : Editorial Síntesis, S.A, 1996. p 81-952. SEOANE, J.; RODRÍGUEZ, A. Psicología Política. Madrid : Ediciones Pirámide, S.A, 1988. p 165-194 |
| 18 14/05 | 2.2 Consciência política. | <ol style="list-style-type: none">1. DAU, Arthur Gomes; PALASSI, Márcia Prezotti; SILVA, Marta Zorzal e. Consciência política e participação dos representantes da sociedade civil no Conselho Municipal de Assistência Social de Vitória - ES. Cad. EBAPE.BR, Rio de Janeiro , v. 17, n. 1, p. 199-211, Mar. 20192. SANDOVAL, Salvador. A. M. The crisis of the Brazilian labor movement and the emergence of alternative forms of working-class contention in the 1990s. Psicologia Política, v. 1, n.1, p.173-195.3. PALASSI, Márcia. Prezotti. Consciência política e predisposição à participação em ações coletivas: uma revisão de literatura. Ações Coletivas e Consciência Política no Mundo do Trabalho: Dilemas Subjetivos da Participação nos Processos de Privatização. Curitiba : Juruá, 2011, p.109-142.4. PALASSI, Marcia Prezotti; MARTINS, Geruza Ferreira. Consciência política e participação cidadã dos estudantes de administração de uma universidade pública federal no sudeste do Brasil. Anais da Semana de Ciências Sociais da Universidade Federal do Espírito Santo, v. 1, 2014. |
| 19 17/05 | 2.3 Movimentos sociais e violência política | <ol style="list-style-type: none">1. SEOANE, J.; RODRÍGUEZ, A. Psicología Política. Madrid : Ediciones Pirámide, S.A, 1988. p 195-228 |
| 20 21/05 | | Redação |
| UNIDADE III – Trabalho e Participação no quadro do desenvolvimento organizacional | | |
| 21 24/05 | 3.1 Homem, ser social e político | <ol style="list-style-type: none">1. KANAANE, R. Comportamento Humano nas Organizações. São Paulo: Atlas, 1999, p 54-75 |
| 22 28/05 | 3.2 Atitudes e Comportamentos no Ambiente de Trabalho | <ol style="list-style-type: none">1. KANAANE, R. Comportamento Humano nas Organizações. São Paulo: Atlas, 1999, p 77-94 |
| 23 31/05 | 3.3 Representação social do trabalho e do trabalhador | <ol style="list-style-type: none">1. COSTA, Welington Leoncio et al. Representações Sociais do Trabalho e do Trabalhador: concepções, atitudes e comportamentos dos trabalhadores diante do ambiente sócioprofissional. 2007.2. KANAANE, R. Comportamento Humano nas Organizações. São Paulo: Atlas, 1999, p 95-110.3. SILVA, Tayme Pereira da et al. Trabalho, identidade e sociabilidade no comércio de alimentos típicos em Goiânia: a tradicional pamonha. 2016. |

Handwritten signature



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ENSINO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
ANEXO I

| | | |
|-------|---|--|
| | | |
| 04/06 | 3.4 Perspectivas contemporâneas sobre o comportamento humano nas organizações | <ol style="list-style-type: none">1. KANAANE, R. Comportamento Humano nas Organizações. São Paulo: Atlas, 1999, p 124-126.2. FERNANDES, Karina Ribeiro; ZANELLI, José Carlos. O processo de construção e reconstrução das identidades dos indivíduos nas organizações. Revista de Administração Contemporânea, v. 10, n. 1, p. 55-72, 2006. |
| 07/06 | | Seminário |
| 11/06 | | Seminário |
| 14/06 | | Seminário |
| 18/06 | | Seminário |
| 25/06 | | Seminário |
| 28/06 | | Apresentação de vídeo e fechamento da disciplina |
| 02/07 | | Divulgação das Notas e Avaliação da disciplina |

VIAS DE COMUNICAÇÃO COM O PROFESSOR:

E-mail arthurgdau@gmail.com.

As notas das provas e trabalhos serão fornecidas em sala de aula.

unuf